## **REQUERIMENTO** (Do Senhor **Givaldo Carimbão**)

Solicita realização de Audiência Pública para debater sobre derramamento de óleo tóxico no Lago Paranoá.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 24, inciso XIV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, se digne a convidar os abaixo relacionados para participarem de Audiência Pública com a finalidade de debater sobre o derramamento de óleo tóxico no Lago Paranoá.

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Senhora Mara Moscoso, diretora do Forúm das ONGs Ambientalistas; Representante do Hipermercado Carrefour e, Representante da Construtora Orca.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Matéria veiculada pelo jornal Correio Brasiliense (06.12.2006) tornou público que o Lago Paranoá vem sofrendo os efeitos ambientais ocasionados pelo vazamento de óleo proveniente da construção do hipermercado Carrefour, no Setor Terminal Norte, sob a responsabilidade da

empresa Orca. O óleo tóxico vazou da obra e foi carregado para o Paranoá pela água da chuva.

A margem do Lago atingida pelo óleo apresenta diversos tipos de vegetação. Nas proximidades da ponte do Bragueto, por exemplo, há apenas capim. Mas em algumas áreas, existem espécies como Pindaiba e Buriti, além de vegetação de mata de galeria. Existe, além do mais, a preocupação ambiental que o vazamento de óleo tenha contaminado o lençol freático da região.

O Fórum das ONGs Ambientais discutiu o impacto do vazamento de óleo no Lago. Como primeira medida decidiram pedir ao Ministério Público mais rigor na cobrança das empresas envolvidas com o acidente.

A Polícia Civíl, por sua vez, já indiciou duas pessoas pelo vazamento. Um representante da Construtora Orca e outro do Carrefour.

Pelo aqui exposto, solicito o apoiamento dos nobres pares ao presente Requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2006

Deputado Givaldo Carimbão PSB-AL